

# NOVAS POSSIBILIDADES RUMO AO FUTURO DAS CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

**MARCELO MÁXIMO PURIFICAÇÃO  
ELISÂNGELA MAURA CATARINO  
VAGNO BATISTA RIBEIRO  
(ORGANIZADORES)**



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# NOVAS POSSIBILIDADES RUMO AO FUTURO DAS CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

**MARCELO MÁXIMO PURIFICAÇÃO**  
**ELISÂNGELA MAURA CATARINO**  
**VAGNO BATISTA RIBEIRO**  
**(ORGANIZADORES)**



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

*2020 by Atena Editora*

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
 Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
 Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
 Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
 Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
 Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
 Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
 Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
 Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Me. Douglas Santos Mezacas -Universidade Estadual de Goiás  
 Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
 Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
 Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
 Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
 Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
 Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
 Prof. Me. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
 Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
 Prof<sup>a</sup> Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
 Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
 Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
 Prof<sup>a</sup> Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof<sup>a</sup> Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Prof<sup>a</sup> Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá  
 Prof<sup>a</sup> Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof<sup>a</sup> Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Prof<sup>a</sup> Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

N936    Novas possibilidades rumo ao futuro das ciências humanas e suas tecnologias [recurso eletrônico] / Organizadores Marcelo Máximo Purificação, Elisângela Maura Catarino, Vagno Batista Ribeiro. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF  
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
 Modo de acesso: World Wide Web  
 Inclui bibliografia  
 ISBN 978-65-86002-76-8  
 DOI 10.22533/at.ed.768200204

1. Ciências humanas – Pesquisa – Brasil. 2. Tecnologias.  
 I. Purificação, Marcelo Máximo. II. Catarino, Elisângela Maura.  
 III. Ribeiro, Vagno Batista.

CDD 301

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil

## APRESENTAÇÃO

Caríssimos leitores, num momento histórico em que muros se erguem, as pessoas se fecham, se isolam, aderem ao teletrabalho, em que se discute a vida e do indivíduo e a importância da constituição de relações humanizadas, trazemos a vocês o livro *Novas Possibilidades rumo ao Futuro das Ciências Humanas e suas Tecnologias*. Um livro, que abre as fronteiras do conhecimento num ritmo acelerado, promovendo relações dialógicas e de intercâmbio cultural, aqui e alhures – com pesquisadores das mais variadas regiões do Brasil e de alguns sítios do México. No livro, os conhecimentos advindos das Ciências Humanas e suas Tecnologias, são perpassados por temas amplos e diversos, que materializam resultados de investigações desenvolvidas nos mais variados espaços de pesquisa. Uma obra organizada em dois eixos temáticos que totalizam 24 capítulos fantásticos. O primeiro eixo temático, intitulado “Ciências Humanas” engloba 18 capítulos, nos quais apresentamos diferentes perspectivas e olhares teóricos que endossam os diálogos nos seguintes campos: Educação, Ciências Sociais, Direito, História, Arte, Economia, Literatura, Filosofia, Meio Ambiente e outros, que são transcorridas transversalmente por temas e pelas discussões ao longo dos textos. O segundo eixo, tem como título “Tecnologias”, que vem como tema guarda-chuva abrigando, 06 capítulos, cujos diálogos vão além do cotidiano escolar/universitário, englobando o campo do Direito – startups e dados, Gestão Agroalimentar e outros. Dos liames existentes entre os dois capítulos, gravitam ideias, temas e reflexões, perpassados pelos seguintes fragmentos: “...viagens pelos livros...”, “...desenvolvimento rural”; “Educação ambiental”; “...comportamento seguro”, “O saber científico e outros saberes”; “Direito das mulheres à propriedade agrícola”; “pedagogia/alternância”; “Educar ou ensinar...”; “Saúde da mulher”; “O ensino de Filosofia”; “Modernidade líquida”; “...negócio local, social e sustentável”; “...Direitos fundamentais no teletrabalho”; O uso de tecnologias em sala de aula e em atividade científicas e outros contextos de formação. Desse modo, a coletânea de textos desta obra, se estabelece como um convite à reflexão e às interfaces de olhares de pesquisados e estudiosos que desenvolvem suas investigações Científicas na Ciências Humanas e suas Tecnologias. Com isso, desejamos a todos, uma boa leitura.

Marcelo Máximo Purificação  
Elisângela Maura Catarino  
Vagno Batista Ribeiro

# SUMÁRIO

## I – PARTE CIÊNCIAS HUMANAS

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A PERSPECTIVA DE MONSTRO NO LIVRO <i>VIAGENS DE JEAN DE MANDEVILLE</i> : OS SERES DISFORMES VIVENTES NO ORIENTE	
Jorge Luiz Voloski Jaime Estevão dos Reis	
DOI 10.22533/at.ed.7682002041	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
DESARROLLO RURAL EN UNA COMUNIDAD DEDICADA A LA PRODUCCIÓN FORESTAL EN EL ALTIPLANO TAMAULIPECO, MÉXICO	
Elizabeth Del Carmen Andrade Limas Aimé Mariel López Rivas Bárbara Azucena Macías Hernández Glenda Nelly Lara Requena Lorenzo Heyer Rodríguez Patricio Rivera Ortiz	
DOI 10.22533/at.ed.7682002042	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>25</b>
A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO SOLUÇÃO PARA OS RISCOS GERADOS PELO CONSUMISMO CONTEMPORÂNEO	
Andreza de Souza Toledo Matheus Milani	
DOI 10.22533/at.ed.7682002043	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>45</b>
A IMPORTÂNCIA DO DIREITO HUMANITÁRIO NA LIBÉRIA: INTOLERÂNCIA E VULNERABILIDADE	
Carlos Alberto Leite	
DOI 10.22533/at.ed.7682002044	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>61</b>
A IMPORTÂNCIA DO COMPORTAMENTO SEGURO PARA AMENIZAR OS ACIDENTES E TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS OCASIONADOS PELO TRABALHO: UMA CONTRIBUIÇÃO DA PSICOLOGIA PARA O COMPORTAMENTO SEGURO E SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR	
Jaciera Graciela Dias Trzaskos Ester Caroline Dias Trzaskos	
DOI 10.22533/at.ed.7682002045	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>75</b>
A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: O SABER CIENTÍFICO E OUTROS SABERES COMO PROJETO DE EDUCAÇÃO	
Luciano Tadeu Corrêa Medeiros	
DOI 10.22533/at.ed.7682002046	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>88</b>
EL DERECHO DE LAS MUJERES A LA PROPIEDAD AGRARIA, UN CONTEXTO DE USOS Y COSTUMBRES EN EJIDOS Y COMUNIDADES EN MÉXICO	
Marcial Reyes Cázarez	

Daniel Reyes Cázarez  
DOI 10.22533/at.ed.7682002047

**CAPÍTULO 8 ..... 100**

A PEDAGOGIA EM ALTERNÂNCIA E A RECRIAÇÃO DO CAMPESINATO

Walter Roberto Marschner

DOI 10.22533/at.ed.7682002048

**CAPÍTULO 9 ..... 114**

A PERSPECTIVA DE GÊNERO E RAÇA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO CENÁRIO NEOLIBERAL:  
UMA ANÁLISE DA AGENDA GOVERNAMENTAL PIAUIENSE

Hilziane Layza de Brito Pereira Lima

DOI 10.22533/at.ed.7682002049

**CAPÍTULO 10 ..... 123**

EDUCAR OU ENSINAR: CONFLITO ENTRE FAMÍLIA, ESCOLA E SOCIEDADE - NOVOS  
CONTORNOS SE FOR TRABALHADO EM CÍRCULOS DE PAZ

Suzana Damiani

Claudia Maria Hansel

Victória Antônia Tadiello Passarela

DOI 10.22533/at.ed.76820020410

**CAPÍTULO 11 ..... 134**

A SAÚDE DA MULHER PESCADORA ARTESANAL DE CONCEIÇÃO DA BARRA, ESPÍRITO  
SANTO

Quéren da Silva Martins

Gilsa Helena Barcellos

DOI 10.22533/at.ed.76820020411

**CAPÍTULO 12 ..... 146**

EMBAIXADA A TAMERLÃO (1406) E AS CARACTERÍSTICAS DAS VIAGENS NA BAIXA IDADE  
MÉDIA

Sofia Alves Cândido da Silva

Jaime Estevão dos Reis

DOI 10.22533/at.ed.76820020412

**CAPÍTULO 13 ..... 158**

O NASCIMENTO E RENASCIMENTO DO *BALÉ LA SYLPHIDE* E A CRIAÇÃO DO TUTU  
ROMÂNTICO

George Ricardo Carvalho Monteiro

Francisca Dantas Mendes

DOI 10.22533/at.ed.76820020413

**CAPÍTULO 14 ..... 180**

ENSINO DE FILOSOFIA NAS ESCOLAS EM TEMPO INTEGRAL: DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES  
DA FILOSOFIA PARA O PROTAGONISMO JUVENIL

Josegley Andrade de Lucena

DOI 10.22533/at.ed.76820020414

**CAPÍTULO 15 ..... 193**

HABITANDO NO CATIVEIRO DA INCERTEZA: A MODERNIDADE LÍQUIDA DE BAUMAN

Raphael Colvara Pinto

**CAPÍTULO 16 ..... 203**

MUDANÇAS E CONTINUIDADES PRODUTIVAS E ALIMENTARES NO COTIDIANO DE AGRICULTORES FAMILIARES DO SUDOESTE DO PARANÁ

Patricia Fernandes  
José Marcos da Silva

DOI 10.22533/at.ed.76820020416

**CAPÍTULO 17 ..... 215**

O ATELIÊ BIANCA BAGGIO COMO NEGÓCIO LOCAL , SOCIAL E SUSTENTÁVEL ATUANTE NA PROPAGAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE

Bianca Helena Bisetto Baggio  
Brunna Gonçalves Ramos

DOI 10.22533/at.ed.76820020417

**CAPÍTULO 18 ..... 219**

A FORMAÇÃO DO POVO BRASILEIRO

Cláudia Sousa Oriente de Faria

DOI 10.22533/at.ed.76820020418

**PARTE II - TECNOLOGIAS**

**CAPÍTULO 19 ..... 229**

A RELEVÂNCIA DO DIREITO À DESCONEXÃO PARA A PRESERVAÇÃO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS NO TELETRABALHO

Jéssica Porto Cavalcante Lima Calou  
Thiago Melo Façanha  
Roberta Calazans Menescal de Souza Gomes

DOI 10.22533/at.ed.76820020419

**CAPÍTULO 20 ..... 242**

AS CONCEPÇÕES E AS DEMANDAS TECNOLÓGICAS DE RASTREABILIDADE NO CONTEXTO DA GESTÃO AGROALIMENTAR

Andressa Morgan  
César Augustus Winck  
Miguelangelo Gianezini

DOI 10.22533/at.ed.76820020420

**CAPÍTULO 21 ..... 260**

AVALIAÇÃO DE SALA DE AULA REGULAR A PARTIR DOS PARÂMETROS DO DESIGN UNIVERSAL E DA METODOLOGIA DEAFSPACE PARA INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS

Renata de Assunção Neves

DOI 10.22533/at.ed.76820020421

**CAPÍTULO 22 ..... 278**

ACADEMIC CANVAS: UMA FERRAMENTA VISUAL PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

Heleno Almeida Lima

DOI 10.22533/at.ed.76820020422

**CAPÍTULO 23 ..... 282**

O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SALA DE AULA:  
A PERSPECTIVA DOS(AS) LICENCIANDOS(AS) EM SUA FORMAÇÃO INICIAL

Luciana de Lima  
Deyse Mara Romualdo Soares  
Gabriela Teles  
Robson Carlos Loureiro

**DOI 10.22533/at.ed.76820020423**

**CAPÍTULO 24 ..... 292**

STARTUPS E DADOS: DESAFIOS JURÍDICOS FRENTE AS NOVAS TECNOLOGIAS

Mateus Catalani Pirani  
Fernando Frazão Peres  
Sueli Molinos Galante

**DOI 10.22533/at.ed.76820020424**

**SOBRE OS ORGANIZADORES..... 303**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 304**

## STARTUPS E DADOS: DESAFIOS JURÍDICOS FRENTE AS NOVAS TECNOLOGIAS

Data de aceite: 27/03/2020

**Mateus Catalani Pirani**

Prof.º Me. de Universidade Católica de Santos

**Fernando Frazão Peres**

Acadêmico de Direito

**Sueli Molinos Galante**

Acadêmica de Direito

**RESUMO:** O advento de novas tecnologias ocasionou a evolução cotidiana da comunicação e ciências humanas. Nestas áreas, onde se solidificam propostas do empreendedorismo, muitas já saturadas pela concorrência de mercado, surge a necessidade de aludir novas propostas e abordagens que evoluíssem a visão sobre conceitos do mundo jurídico e empresarial. Juntamente com o crescimento e ramificações desta eclosão surge a discussão sobre a utilização de dados para a propagação e maior alcance de resultados, plano no qual se corrobora o *Big Data* e a Lei Geral de Proteção de Dados. Este artigo busca estabelecer uma conexão entre ambos os temas, abrigando uma análise relativa a este arranjo em que se abriga o conceito de *Startups*.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Big Data*. Lei Geral de Proteção de Dados. *Startups*. Evolução de mercado. Novas tecnologias.

**ABSTRACT:** The advent of new technologies has led to the everyday evolution of communication and the humanities. In these areas, where entrepreneurship proposals are solidified, many already saturated by market competition, the need arises to allude to new proposals and approaches that would evolve the view on concepts of the legal and business world. Along with the growth and ramifications of this outbreak comes the discussion on the use of data for the propagation and broadening of results, a plan in which Big Data and the General Data Protection Law are supported. This article seeks to establish a connection between both themes, providing an analysis of this arrangement and the concept of Startups.

**KEYWORDS:** Big data. General Data Protection Act. Startups Market evolution New technologies.

### 1 | INTRODUÇÃO

A população vivencia um cenário em que novas tecnologias estão ganhando cada vez mais espaço em mundo, outrora moderno, atualmente obsoleto. Novas capacitações surgem mediante as novas necessidades de mercado e, conseqüentemente, novos

investidores que alinham novos modelos de negócios em ideias financeiramente rentáveis e que resultam na evolução do mercado, com um forte relacionamento tecnológico.

As *Startups* não são um conceito atual, já existem há alguns anos, mas se concretizam cada vez mais pelo crescente uso das tecnologias atuais, graças ao fenômeno *Internet*. No século passado, estas “empresas jovens” se iniciavam nos porões com ideias revolucionárias para a época, pode-se citar Amazon, Apple, Google, Netflix ou Microsoft como exemplos desta visão de transformar um “objeto de venda” em algo que realmente atenderá aos mais variados públicos. A principal característica de uma *Startup* é manter baixos custos na obtenção rápida e benéfica de lucros e crescimentos.

Nesta esfera, cabe o intento de aludir como ambas as áreas se conectam e geram o tão esperado resultado que as integra. No atual século, citamos exemplos de *Startups* a *Uber* e *Spotify* como empresas que já nasceram no mundo digital e crescem cada vez mais, comprovando a eficácia desta integração.

Entretanto, ressalta-se que as novas tecnologias devem ser acompanhadas desta nova jurisdição, que se fez necessária por conta da própria evolução e advento da *Internet*.

Por meio de pesquisa aplicada nestas áreas, levando em consideração a atualidade do tema e a convicção do crescimento ininterrupto que já causa a reinvenção de grandes empresas para habituar-se à nova era, propõem-se esta análise de como consolidar uma *Startup*, desde seus princípios, e como funciona a jurisdição referente a Proteção de Dados dos consumidores destes novos modelos de negócios.

É correto afirmar que logo seremos protagonistas de novos empreendimentos que mudarão a forma como trabalhamos, estudamos, pagamos contas e vivenciamos momentos de lazer.

## 2 | LGPD – LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

Evolução: a etimologia desta palavra remete-se ao latim, *evolutio*, ou a “ação de desenrolar pergaminhos”. Assim se definia a primeira forma de adquirir conhecimento e, desde então, muitos caminhos foram percorridos e novas necessidades se formaram. O mundo está sempre passando por evoluções e transformações, novas tecnologias: *Internet*, celular, computadores, tablets, a evolução é constante e muito rápida, e essas transformações mudaram a forma como compramos, fazemos negócios, pagamos contas, estudamos e realizamos várias outras atividades no nosso dia a dia, facilitando e agilizando a vida das pessoas.

Dada evolução fez com que novas formas de armazenamento de Dados Pessoais se definissem, como qualquer informação que possa identificar um indivíduo ou torná-lo identificável. Por conta disso, empresas, enxergando possibilidade de lucro nessa forma de identificação pessoal, passaram a empregar métodos totalmente imorais e abusivos para obter essas informações.

A Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD trouxe ao detentor de dados diversos direitos e garantias e, com isso, despertou em empresas a necessidade de mudança. A lei traz princípios constitucionais a serem seguidos, como: boa-fé, finalidade, adequação, necessidade, livre acesso, qualidade dos dados, transparência, segurança, prevenção, não discriminação, responsabilização e prestação de contas. Ademais, sujeita a multas altíssimas aqueles que não seguirem a lei.

Os Dados pessoais, atualmente se comparam à essência de uma pessoa, essa composta por códigos, pseudônimos e que, por meio deles, torna-se possível identificá-la ou torná-la identificável.

Com a modernização da sociedade, o desenvolvimento de ideologias políticas, como o Capitalismo, e a proliferação da Globalização, não há barreiras geográficas para até onde podemos chegar. Os dados viajam através de limites clássicos como: cultura, geografia, economia, política e formam, em sua magnitude, uma enorme rede com ramificações e camadas de informação.

Como dito brilhantemente por Bruno Ricardo Bioni em seu livro Proteção de Dados Pessoais: “No estágio atual, a sociedade está encravada por uma nova forma de organização em que a informação é o elemento nuclear para o desenvolvimento da economia (...)” (BIONI, 2019).

É comum hoje em dia que tudo seja movido por dados pessoais, desde o preenchimento de um cadastro que requer: e-mail, nome, CPF; ou até mesmo no processo de confecção, produção e venda de um produto por lojas de roupas e eletrônicos. Nesse último caso, podemos citar o exemplo da *Nike* que manufatura seus produtos em países como o Vietnã e a China, os comercia em franquias ao redor do globo e, por meio do *feedback* das vendas, cria produtos ou aumenta a produção dos mais queridos do seu público alvo.

A Lei Geral de Proteção de Dados, legislação brasileira sobre o assunto, classifica os dados de acordo com suas características, sendo os sensíveis a modalidade mais intrínseca deles, como definido no inciso II do artigo 5º da Lei Geral de Proteção de Dados, são compostos pela: origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dados referente à saúde ou à vida sexual e dados genéticos ou biométricos, quando vinculados a uma pessoa natural.

As sociedades eram classificadas de acordo com sua organização social, como por exemplo, a renomada Era Vitoriana, o período das máquinas e do vapor. Durante

todos os anos de nossa história nunca passamos por esse pico de tecnologia e acúmulo de informação, por isso o nome “sociedade da informação”.

(...) sociedade da informação. A informação é o (novo) elemento estruturante que (re) organiza a sociedade, tal como o fizeram a terra, as máquinas a vapor e eletricidade, bem como os serviços, respectivamente, nas sociedades agrícola, industrial e pós-industrial.” (BIONI, 2019)

Com essas transformações do mundo, e a formalização da “sociedade da informação”, essas evoluções tecnológicas e da sociedade, se consolidaram em um momento denominado de “bolha da *Internet*”.

Esta definição surgiu através de acionistas em referência ao aquecimento do mercado tecnológico da época, com as novas empresas de tecnologia e comunicação baseadas na *Internet*.

Em uma visão de apoio as áreas da tecnologia, surge-se a ideia de um modelo de negócios *online* buscando inovar, com base em um enorme crescimento e lucratividade de empresas como MSN-Hotmail, Google, Yahoo e Amazon. É nesse momento em que surgem as *startups*.

### 3 | STARTUPS

Esse termo *Startup* inicialmente criado para identificar empresas recém-criadas e rentáveis, teve seu início entre os anos de 1996 a 2001.

No Brasil as *Startups* estão cada vez mais populares, sendo que aqui tivemos os primeiros cases de negócio em 2011.

As *Startups* vêm revolucionando a forma de empreender. Para uma empresa assim ser considerada é preciso se enquadrar em alguns parâmetros, destacando-se como os mais importantes:

- Ter uma proposta inovadora para apresentar ao mercado;
- Ter um modelo de negócio escalável;
- Ser desenvolvida em uma base tecnológica;
- Baixo custo no início das atividades;
- A ideia deve ter potencial em se transformar em negócio.

Uma definição de *startup* muito utilizada atualmente é “um grupo de pessoas à procura de um modelo de negócio repetível e escalável, trabalhando em condições de extrema incerteza.

Modelo de negócio repetível significa, entregar um produto em escala potencialmente ilimitada, sem muita customização. Escalável porque é possível crescer sem alterar o modelo de negócio. Cenário de incertezas porque não tem como afirmar se aquela ideia de empresa irá dar certo.

## 4 | O BIG DATA

Em meio às incertezas do investimento, para que tudo ocorra bem e não tenha problemas é preciso elaborar o termo de uso e política de privacidade para regular e resguardar as empresas no mundo virtual assim como definir os objetivos do produto ou serviços oferecidos.

Durante sua explanação, Bruno Bioni, em seu livro cita:

Se em um passado próximo questionava-se qual seria o tamanho do mercado de aparelhos de celulares, pode-se dizer que, com a criação da *Internet* móvel, tais incertezas diluíram-se completamente. (...) Com isso, as pessoas estão, cada vez mais, conectadas. Há uma imbricação entre os ambientes on-line e off-line (...). (BIONI, 2019).

Isso é tão verdade que, grande parte das inovações tecnológicas ou necessitam de dados ou recolhem dados, seja para fins publicitários, para fins de segurança ou até mesmo para a área da saúde, o uso de dados já faz parte dos nossos dias, trazendo consigo benefícios e incertezas como, por exemplo, dúvidas em relação à destinação dos dados.

Porém, com a quantidade massiva de dados e a necessidade de respostas rápidas e precisas do sistema para vários fins, precisávamos de um mecanismo que nos mostrasse novos horizontes. Assim, graças a disseminação da *Internet* e a automação de diversos setores da tecnologia por conta da *Internet* das Coisas, um termo vem ganhando grande notoriedade, o chamado *Big Data*.

O *Big Data*, pode ser definido por 5 (cinco) princípios (5V's): *velocidade, volume, variedade, veracidade e valor*.

Podemos classificar o valor como o investimento que deverá ser realizado pelas empresas para que, futuramente, obtenham lucro. É importante salientar que, dados são valiosíssimos tanto para quem os detêm, tanto para quem os obtêm.

A Forbes, em um de seus artigos chamado *Volume, Velocity, Variety: What You Need to Know About Big Data*, publicado em 2012, define brilhantemente o princípio da velocidade com apenas uma frase:

Você cruzaria uma rua vendado se a última informação que tivesse fosse uma fotografia tirada do tráfego circulante de 5 (cinco) minutos atrás? Provavelmente não, pois a fotografia de 5 (cinco) minutos atrás é irrelevante, você precisa saber das condições atuais para poder cruzar a rua com segurança. (DUMBILL, 2012).

Tomando como base esse raciocínio, as empresas e pessoas naturais que controlam e operam os dados pessoais precisam de informações atuais, dessa forma é importante que eles sejam obtidos com a maior eficiência e velocidade possível.

Para se ter um bom resultado no *Big Data*, é necessário que os dados recolhidos sejam verídicos, ou seja, condizentes com a realidade. Assim, a veracidade permite

que essas informações obtidas não sejam consideradas ineficientes em sua totalidade e não que elas não acarretem atrasos na análise de dados.

A variedade refere-se à procedência dos dados que, para uma análise completa das possibilidades, deverão ser providos das mais diversas fontes, como: registros de compras, GPS, redes sociais, notícias, transações bancárias.

Já o volume implica na quantidade colossal de dados disponíveis na rede e que são disponibilizados todos os dias. O *Facebook*, por exemplo, processa por volta de 500 *terabytes* de dados por dia, armazenando por volta de 300 *petabytes* de informações sobre seus usuários, processados e destinados para diversas aplicações, como: análises de gráficos, aprendizado de máquinas e análises interativas em tempo real.

É por meio desse instituto, o *Big Data*, que a varejista norte americana Target realizava análises preditivas, capazes de, através do comportamento de seus clientes, descobrir muita coisa sobre eles, até mesmo se jovens estavam grávidas ou não, tudo graças ao comportamento das consumidoras da loja.

## 5 | JURISDIÇÃO

Dentro desse mundo das *startups*, para que se tenha sucesso e organização é necessário observar certas práticas jurídicas a serem seguidas.

A marca, a legislação, tipo de sociedade, acordos de confiabilidade, documentação são algumas dessas práticas, mas devido aos riscos, pela incerteza do negócio, é muito importante haver um planejamento jurídico que de subsídios aos empresários e confiança aos investidores garantindo sucesso e estabilidade no negócio. Caso contrário o empresário pode cometer alguns erros graves e com isso sua ideia de negócio não terá o êxito almejado.

Antes de iniciar o negócio, é importante conhecer a legislação, realizar pesquisa sobre os direitos do consumidor, leis trabalhistas, quais as regras em que se encaixam no negócio que está sendo proposto, verificar as agências regulatórias.

Essa análise é fundamental no início do processo, pois pode haver algum impedimento legal, não permitindo a criação do negócio desejado.

O início de uma startup, surge como uma ideia sem uma estrutura definida. É preciso definir que tipo de modelo societário que melhor se enquadra para a ideia de negócio que está sendo proposto.

Os modelos societários mais indicados para uma startup são MEI – Microempreendedor Individual; EIRELI – Empresa individual de Sociedade Limitada; Sociedade Limitada; AS – Sociedade Anônima.

A opção mais rápida e barata é a do Microempreendedor Individual, mas que se aplica somente quando o empreendedor está começando sozinho, sem sócios e

sem funcionário. Esse modelo de sociedade é indicado para *startups* que estão no início, mas já realizando o trabalho com os primeiros clientes.

A EIRELI é um modelo de responsabilidade limitada, indicada também para quem está iniciando as atividades e sem sócio. O capital social de uma empresa EIRELI deve ser cem vezes o maior salário mínimo Brasileiro.

Uma opção para quem tem um sócio é a Sociedade limitada que além de flexível, o custo é reduzido. É realizado o contrato social que define o acordo de responsabilidade dos sócios.

A Sociedade Anônima é constituída por um Estatuto Social. Essa é a melhor opção para *startups* que buscam investimentos porque permite acionistas.

Pode-se iniciar uma startup com qualquer desses modelos societários, podendo iniciar pelo mais simples e conforme o crescimento da empresa alterar para o modelo da SA.

É preciso definir as responsabilidades e a participação dos sócios. Deve ser criado o contrato social da empresa com cláusulas específicas.

A marca de qualquer empresa é peça fundamental para atrair clientes e virar referência do produto. Existem empresas que utilizam indevidamente a marca de outras empresas e com isso, geram processos judiciais. As marcas devem possuir registro no Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI que dá proteção da marca.

O INPI foi criado em 1970 e é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Economia e sua missão é estimular a inovação e a competitividade a serviço do desenvolvimento tecnológico e econômico do Brasil, por meio de proteção eficiente da propriedade industrial. O INPI possui os serviços de registro de marcas, desenhos industriais, indicações geográficas, programas de computador e topografias de circuitos integrados, as concessões de patentes e as averbações de contratos de franquia e das distintas modalidades de transferência de tecnologia.

## 6 | AS STARTUPS E O DIREITO

As *startups* não poderiam ficar fora do mundo jurídico, elas criam facilidades para levar informações e agilidade aos processos, visando auxiliar o público, os advogados e os magistrados. Quando uma *startup* é criada, é preciso observar detalhes como a legislação, a marca, os costumes da sociedade entre outros itens. Sempre buscando orientação jurídica para não ter problemas futuros.

Existem itens importantes que juntos fazem parte da imagem da empresa, como os cartões de visita e website que são ferramentas fundamentais para um *startup*.

O acordo de confidencialidade, por exemplo, é importante para garantir o sigilo

e a confidencialidade das informações, documentos ou quaisquer outros dados referentes ao negócio, é o sigilo das informações entre as partes envolvidas.

Devido ao alto risco, detalhes do negócio, burocracias e as leis, é preciso ter um planejamento jurídico que de confiança e subsídios ao empreendedor, garantindo assim uma maior confiança, consolidação e sucesso nos negócios.

Escolher o tipo de tributação adequada também é ponto importante para criação de uma *startup*. No Brasil existem três tipos de regimes tributários: simples, lucro presumido e lucro real, cada uma com suas alíquotas de imposto diferente.

A escolha correta é necessária para evitar que a startup pague imposto maior do que o necessário e impede que tenha problemas de fiscalização, que podem gerar multas.

O risco é alto em uma *startup* e para minimizá-los ao máximo é necessário a orientação de um advogado para que o empresário não cometa erros que podem ser evitados com a análise de um profissional da área jurídica.

O advogado vai indicar qual o melhor caminho a ser seguido, evitando erros e aborrecimentos futuros. Uma escolha errada, pode trazer sérios aborrecimentos e prejuízos financeiros.

## 7 | CONCLUSÃO

Não podemos negar que as evoluções tecnológicas estão cada vez mais presentes no nosso dia a dia, as mudanças transformaram e continuam transformando o modo como agimos e pensamos. Com essas indagações, podemos afirmar que já não vivemos sem dados pessoais e isso vem se tornando mais visível a cada dia que passa e que, se olharmos para nossos avanços, chegaremos a um ponto em que casas automatizadas saberão tudo sobre seu morador e lojas terão apenas os produtos que cada cliente específico sonhou.

A Lei Geral de Proteção de Dados veio em um momento pertinente, pois além de estarmos passando por uma inserção enorme de tecnologias ao nosso dia-dia, abusos na obtenção de dados não podiam continuar existindo. Assim, o consentimento torna-se uma chave mestra para uma relação saudável entre o detentor e o obtentor das informações pessoais.

Grandes ideias que ajudam as pessoas a realizar as tarefas de forma mais ágil e com segurança são sempre bem-vindas. É a evolução, o mundo não para, as transformações são necessárias para uma vida melhor.

Banco de dados guardam nossas informações para que futuramente possam ser utilizadas para os mais diversos objetivos, podendo também, se recolhidos de forma veloz, volumosa, variada, verossímil e destinadas ao lucro através do

conhecimento, fazemos análises preditivas e tornamos nossa vida ainda mais fácil, graças ao *Big Data*.

As *startups* estão surgindo em maior número para realizar de uma maneira diferente aquilo que fazíamos sem a tecnologia. No mundo jurídico não poderia ser diferente. As *startups* surgem com inovações para realizar através da tecnologia, procedimentos que dão maior celeridade aos processos e ajudam o público, os advogados, magistrados e todos os envolvidos da justiça.

Infelizmente a justiça brasileira em virtude do grande número de processos e baixo número de magistrados torna o processo moroso. Para combater essa morosidade em 2015 foi fundada a MOL – Mediação Online, primeira plataforma de mediação online do Brasil. Segundo o site mediação online, “a MOL é uma plataforma especializada na resolução, gestão e prevenção de conflitos, para pessoas físicas, empresas e instituições. A missão da MOL é trazer eficiência para o mercado jurídico e democratizar os métodos alternativos de solução de conflitos.” A MOL tem por finalidade encontrar soluções extrajudiciais para os litígios, é considerada um exemplo de *startup* jurídica, que fundamenta a criação de produtos e ou serviços para resolução de problemas legais e jurídicos dando suporte e maior celeridade no relacionamento das pessoas com a lei e com os advogados. Podemos citar também como exemplos de *startups* jurídicas no Brasil o *JusBrasil*, que nasceu com a finalidade de disponibilizar consulta para os operadores do direito, tem hoje por finalidade o acesso do público às informações jurídicas de forma fácil e clara; e a *Nós 8*, *startup* que presta consultoria para outras *startups*. Segundo o site: “NÓS’ é o coletivo de oito amigos dispostos a doar parcela do seu tempo e conhecimento jurídico para quem faz o mundo girar com boas ideias”.

Todos os exemplos acima são *startups* que foram criadas para ajudar a transformar o mundo jurídico. É a evolução tecnológica cada vez mais presente na vida das pessoas, apesar de não sabemos ao certo a que caminho tanta tecnologia nos levará e quais atitudes serão tomadas por nossos governantes, mas é possível garantir que, se bem legislados, os dados pessoais trarão avanços e benefícios inimagináveis ao nosso país e a todo o mundo.

## REFERÊNCIAS

BARROS, Michele. **Concessionária do Metrô de SP é processada por painel que faz reconhecimento facial de passageiros**. Globo, São Paulo, 31 de ago. de 2018. Disponível em: <[https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2018/08/31/concessionaria-do-metro-de-sp-e-processada-por-painel-que-faz-reconhecimen to-facil-de-passageiros.ghtml](https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2018/08/31/concessionaria-do-metro-de-sp-e-processada-por-painel-que-faz-reconhecimen-to-facil-de-passageiros.ghtml)>. Acesso em 18 de dezembro de 2019.

BIONI, Bruno. **Proteção de Dados Pessoais: a função e os limites do consentimento**. Rio de Janeiro: Forense, 2019.

**Bolha da internet ontem, startup hoje.** Disponível em: <<https://www.adekz.com/post/bolha-da-internet-ontem-startup-hoje>>. Acesso em: 23 de dezembro de 2019.

BORGES, Rodolfo. **Do CPF na farmácia às redes: como nova lei protegerá seus dados pessoais.** El País, 11 de jul. de 2018. Disponível em: <[https://brasil.elpais.com/brasil/2018/07/11/politica/1531325313\\_478217.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2018/07/11/politica/1531325313_478217.html)>. Acesso em 22 de dezembro de 2019.

BRASIL. **Lei nº 13.709, de agosto de 2018.** Institui a Lei Geral de Proteção de Dados. Brasília, 14 de agosto de 2018.

BROTTO, Natália; RIBEIRO, Aleff. **Startups precisam de respaldo jurídico desde a sua criação.** Disponível em: <<https://www.conjur.com.br/2018-jun-10/opiniao-startups-respaldo-juridico-criacao>>. Acesso em: 18 de dezembro de 2019.

CASTRO, Luiz. **Proteção de Dados Pessoais internacional e brasileiro.** Brasília: Revista CEJ, n. 19, p. 40-45, out/dez de 2002. Acesso em 12 de dezembro de 2019.

**Cinco regras jurídicas para iniciar uma startup.** Disponível em: <<https://por-leitores.jusbrasil.com.br/noticias/3122702/cinco-regras-juridicas-para-iniciar-uma-startup>>. Acesso em: 22 de dezembro de 2019.

CORREA, Eduardo. **Dicas de legislação para startups.** Disponível em: <<http://sebraemgcomvoce.com.br/dicas-de-legislacao-para-startups/>>. Acesso em: 29 de dezembro de 2019.

DOMENEGHETTI, Daniel. **2020: o poderoso ano das startups.** Disponível em: <https://istoe.com.br/2020-o-poderoso-ano-das-startups/>. Acesso em: 30 de dezembro de 2019.

DUHIGG, Charles. **How Companies Learn Your Secret.** The New York Times Magazine, 16 de Feb. de 2012. Disponível em: <[https://www.nytimes.com/2012/02/19/magazine/shopping-habits.html?pagewanted=1&\\_r=1&hp&mtref=www.traycorp.com.br&assetType=REGIWALL](https://www.nytimes.com/2012/02/19/magazine/shopping-habits.html?pagewanted=1&_r=1&hp&mtref=www.traycorp.com.br&assetType=REGIWALL)>. Acesso em 22 de dezembro de 2019.

DUMBILL, Edd. **Volume, Velocity, Variety: What You Need to Know About Big Data.** Forbes, 19 de jan. de 2012. Disponível em: <<https://www.forbes.com/sites/oreillymedia/2012/01/19/volume-velocity-variety-what-you-need-to-know-about-big-data/>>. Acesso em 19 de dezembro de 2019.

GRANVILLE, Kevin. **Facebook and Cambridge Analytica: What You Need to Know as Fallout Widens.** The New York Times, 19 de Mar. de 2018. Disponível: <<https://www.nytimes.com/2018/03/19/technology/facebook-cambridge-analytica-explained.html>>. Acesso em 19 de dezembro de 2019.

**Instituto Nacional da Propriedade Industrial.** Disponível em: <<http://www.inpi.gov.br/sobre/estrutura>>. Acesso em: 18 de dezembro de 2019.

**O que é Startup? Como funciona? Quais tipos existem?** Disponível em: <https://investorcp.com/investimento-coletivo/o-que-e-startup/> Acesso em: 21 de dezembro de 2019.

**O que é uma startup: tudo que você precisa saber!** Disponível em: <https://blog.hotmart.com/pt-br/o-que-e-uma-startup/>. Acesso em: 30 de dezembro de 2019.

PLUGAR. **Conheça a origem da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).** Plugar Data & Intelligence, 21 de Mar. de 2019. Disponível em: <<https://www.plugar.com.br/conheca-a-origem-da-lei-geral-de-protecao-de-dados-lgpd/>>. Acesso em 21 de dezembro de 2019.

POZZEBOM, Rafaela. **O que foi a Bolha da Internet? Parecia um negócio altamente promissor e acabou por explodir em 2000.** Disponível em: <<https://www.oficinadanet.com.br/post/14314-o-que-foi-a-bolha-da-internet>>. Acesso em: 29 de dezembro de 2019.

**Qual o melhor tipo societário para as startups?** Disponível em: <<https://abstartups.com.br/qual-o-melhor-tipo-societario-para-as-startups/>>. Acesso em: 22 de dezembro de 2019.

**Site Mediação Online.** Disponível em: <<https://www.mediacaonline.com>>. Acesso em 23 de dezembro de 2019.

**Site Nos8.** Disponível em: <<https://nos8.com.br/>>. Acesso em 23 de dezembro de 2019.

**Startup: entenda o conceito e saiba como funciona o investimento.** Disponível em: <<https://economia.ig.com.br/2016-06-30/startup-conceito.html>>. Acesso em: 18 de dezembro de 2019.

**Startup Jurídica: Conheça e saiba como elas pretendem mudar o Jurídico no Brasil.** Disponível em: <<https://www.conamp.org.br/blog/startup-juridica-conheca-e-saiba-como-elas-pretendem-mudar-o-juridico-no-brasil/>>. Acesso em 23 de dezembro de 2019.

TAM, Donna. **Facebook processes more than 500 TB of data daily.** CNET, 22 de ago. de 2012. Disponível em: <<https://www.cnet.com/news/facebook-processes-more-than-500-tb-of-data-daily/>>. Acesso em 15 de dezembro de 2019.

TRAVERSO, Martin. **Interacting with petabytes of data at Facebook.** Facebook, 11 de nov. de 2013. Disponível em: <<https://www.facebook.com/notes/facebook-engineering/presto-interacting-with-petabytes-of-data-at-facebook/10151786197628920>>. Acesso em 13 de dezembro de 2019.

VIEIRA, Lucas Bezerra. **Afinal, o que é Direito das Startups?** Disponível em: <<https://lucasbz.jusbrasil.com.br/artigos/493296514/afinal-o-que-e-direito-das-startups>>. Acesso em: 18 de dezembro de 2019.

## **SOBRE OS ORGANIZADORES**

**MARCELO MÁXIMO PURIFICAÇÃO** - Pós-doutor em Educação pela Universidade de Coimbra, Portugal. Doutor em Ciências da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás -2014). Doutorando em Ensino pela Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES 2017). Mestrado Profissional em Teologia: Educação Comunitária Infância e Juventude pela Escola Superior de Teologia - EST/UFRGS e Mestre em Ciências Educacionais pela UEP. A nível de graduação, possui formação multidisciplinar (licenciatura e bacharelado) cursados no período (1993-2011), sendo: Licenciatura Plena em Matemática (UEG), Licenciatura em Pedagogia (ICSH/UFG), Licenciatura em Filosofia (FBB/UNIT) e Bacharelado em Teologia (FATEBOV). Professor Titular C-I (Estatutário) da Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior FIMES/UNIFIMES, lotado na Unidade Básica das Humanidades. Professor P-IV da Secretaria Estadual de Educação de Goiás SEDUCE/GO. Professor Permanente no Mestrado Profissional em Intervenção Educativa e Social (MPIES) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) Linha de Pesquisa: Novas de Subjetivação e Organização Comunitária. [Sem vínculo empregatício]. Professor Permanente no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu - Mestrado em Educação) da Faculdade de Inhumas – FACMAIS - Linha de Pesquisa: Educação, Instituições e Políticas Educacionais. Professor Coorientador nos Programas de Pós-Graduação em Ensino (PPGEns) e Ciências Exatas (PPGECE) da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES. Coordenador do Grupo de Pesquisa (NEPEM/UNIFIMES); Editor adjunto da Revista Educação, Psicologia e Interfaces da UFMS. Atualmente pesquisa e escreve sobre os seguintes temas: ensino; formação de professores; currículo; processos educativos; violência escolar; e filosofia e seus eixos temáticos. E-mail: maximo@unifimes.edu.br .

**ELISÂNGELA MAURA CATARINO** - Pós-doutora em Educação Especial pela Escola Superior de Educação de Coimbra – ESEC/Pt. Doutora em Ciências da Religião pela PUC-Goiás. Mestra em Teologia: Educação Comunitária Infância e Juventude pela EST/UFRGS. Graduada em Letras pela UEG e em Filosofia pelo ICSH. Professora efetiva da Secretaria Estadual de Educação de Goiás e Professora Titular da Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior (FIMES). Pesquisadora vinculada ao Núcleo de Estudo Pesquisa Multidisciplinar (NEPEM) Colíder do Grupo de Estudos... da UFMS. Atualmente estuda e pesquisa sobre a Educação Especial e Formação do Leitor. E-mail: maura@unifimes.edu.br

**VAGNO BATISTA RIBEIRO** - Doutorando da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS com tese: Educação, Identidade, Movimentos Sociais e Cidadania: práticas culturais e construção de identidades (início 2018.1). Mestre do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Teologia da Escola Superior de Teologia - EST/RS (CAPES - Conceito 6), LINHA DE PESQUISA - Educação Comunitária com Infância e Juventude, Mestre em Ciências Educacionais com área de concentração em Ensino e Currículo pela Universidade Evangélica. E-mail: profwagner2006@gmail.com.

## ÍNDICE REMISSIVO

### B

Baixa Idade Média 1, 146, 147, 150, 152, 153, 155, 156

Big Data 292, 296, 297, 300, 301

### C

Cadeias Produtivas 242, 244, 248, 251, 252, 254, 255, 256

Comportamento 25, 48, 56, 61, 62, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 128, 216, 261, 297

Consumismo 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 36, 39, 40, 42, 43, 199, 217

### D

Desenvolvimento Rural 102, 213

Design Universal 260, 262, 266, 267, 276

Deslocamento 1, 2, 142, 152, 233

Direito à Desconexão 229, 230, 232, 236, 237, 239, 240, 241

### E

Economia Circular 215

Educação do Campo 100, 101, 103, 106, 112

Ensino de Filosofia 180, 182, 183, 185, 186, 187, 189, 190, 192

Escola 34, 35, 76, 77, 78, 82, 85, 102, 103, 105, 106, 108, 112, 123, 124, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 158, 177, 181, 182, 183, 184, 185, 188, 189, 260, 263, 274, 275, 276, 283, 285, 286, 287, 288, 289, 291, 303

### F

Família 71, 101, 104, 105, 111, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133

Formação Docente 75, 188, 290

### G

Gênero 5, 107, 109, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 134, 137, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 155, 160, 161, 162, 164, 223, 286

### I

Identidades 29, 83, 100, 101, 107, 108, 109, 112, 119, 121, 138, 195, 303

Igualdade 115, 117, 119, 196

Incerteza 193, 194, 199, 295, 297

Inclusão Escolar 260, 262, 263, 264

Indústria de Alimentos 81, 204, 207, 208, 209

## L

Literatura de Viagem 146, 147, 149, 150, 154

## M

Mestiçagem 219, 221, 225, 226, 227

Modernidade Líquida 193, 194, 198, 201

Monstro 1, 3, 5, 6, 9

Mulher 8, 9, 114, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 129, 134, 136, 137, 144, 161, 195, 223

## P

Pierre Lacotte 158, 159, 169, 170, 173, 175, 176, 177, 178

Planejamento Científico 278

Políticas Públicas 23, 57, 102, 110, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 134, 136, 137, 144, 208, 253

Project Model Canvas 278, 279, 281

Protagonismo 100, 112, 180, 181, 182, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192

## R

Raça 50, 114, 115, 118, 119, 121, 220, 226

Rastreabilidade 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259

Resistência 50, 52, 204, 209, 210, 213, 273

## S

Saber Científico 75, 76, 78, 85

Sociedade de Risco 25, 26, 30, 32, 41

Startups 292, 293, 295, 297, 298, 300, 301, 302

Sustentabilidade 41, 43, 110, 214, 215, 216, 217, 218, 253, 276

## T

Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação 282, 283, 284, 287, 291

Tecnologias Laborais 229, 230

Trabalho 4, 25, 28, 29, 32, 34, 36, 45, 50, 57, 58, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 84, 86, 103, 104, 105, 106, 108, 111, 114, 118, 123, 124, 129, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 143, 144, 145, 147, 151, 168, 171, 185, 187, 188, 199, 211, 215, 216, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 257, 261, 267, 271, 272, 273, 276, 278, 280, 281, 298

Traje de cena 158, 159, 176, 177

## V

Vitimologia 45, 53

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**